

MAPA MENTAL: ESTUDO DO LUGAR COMO RECURSO DIDÁTICO NA ESCOLA DOUTOR JOSÉ CURSINO DE AZEVEDO NA CIDADE DE MARABÁ-PA. ¹

Rubernéia da Silva de Oliveira
Graduanda do Curso de Geografia
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
ruberneia@unifesspa.edu.br

Janalice Alves de Souza
Graduanda do Curso de Geografia
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
janalice@unifesspa.edu.br

Gustavo Silva (Orientador)
Profº Ms. da Faculdade de Geografia
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
gustavogeo@unifesspa.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade discutir a construção do mapa mental como instrumento pedagógico nas aulas de cartografia, utilizando conhecimentos prévios dos alunos na prática escolar da turma do 6º ano do ensino fundamental da Escola José Kursino Azevedo. Assim a presente pesquisa foi desenvolvida com base no trabalho de campo na escola, e nas observações em sala de aula dos educandos, com o objetivo de aprimorar os métodos de cognição do aluno, analisando a capacidade em que o mesmo espacializa os elementos do seu lugar vivido (trajeto de casa para escola) destacando os elementos cartográficos como: título, legenda, símbolos e escala.

Palavras-chaves: Cartografia. Mapa mental. Lugar. Espaço vivido.

Introdução

A utilização do mapa mental como instrumento didático nas aulas de geografia é de grande importância para a formação cognitiva do educando, permitindo ao professor construir uma ligação entre os conhecimentos que os alunos já possuem acerca do seu espaço de vivência, e os conteúdos discutidos em sala de aula pelo professor de geografia.

A temática foi escolhida a partir das discussões realizadas nas aulas de Cartografia do Ensino de Geografia pelos discentes de Geografia da UNIFESSPA¹, despertando o interesse em desenvolver o trabalho que envolvesse o ensino de Geografia e as metodologias aplicadas em sala de aula no ensino fundamental, onde foi escolhido o 6º ano, pois são quando os alunos estão adquirindo

¹O presente trabalho foi elaborado na disciplina de Cartografia no Ensino de Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

os primeiros conhecimentos de cartografia, o aluno passa a ser despertando para um conhecimento que terá continuidade na séries futuras ou seja a cartografia nesse momento e o alicerce para as demais séries.

Para compreender o conceito de bairro, município e estado é preciso que o professor aproveite o conhecimento que seus estudantes possuem sobre o lugar e onde moram, na qual o espaço vivido do aluno é construído no dia-a-dia, em um movimento relativo, sendo que essas experiências podem ser individuais ou coletivas, e com isso podemos dizer que os mapas mentais são importantes, pois, através deles são apresentados os conceitos de Orientação: Norte-Sul, Leste-Oeste, e assim aos poucos o aluno começa a assimilar esses conceitos cartográficos com seus saberes.

Para NOGUEIRA Mapas Mentais são:

[...] são representações mentais que cada indivíduo possui dos espaços que conhece. Este conhecimento é adquirido direta (através de percepções dos lugares que lhe é familiar, os espaços vividos) ou indiretamente através de leituras, passeios e informações de terceiros (revistas, livros, jornais, rádio, etc.) (NOGUEIRA,1994, p.14).

De acordo com o PPC-2014 a Escola José Cursino Azevedo está localizada no núcleo da Nova Marabá na folha 10 quadra 14, lote especial, assim a mesma oferece o ensino Fundamental de 5ª a 8ª ano e ensino médio, sendo que o colégio possui uma estrutura pedagógica e administrativa, formado por uma sala de leitura, laboratório de informática, quadra esportiva, sala dos educadores, secretária, refeitório e banheiros para os alunos e funcionários.

A instituição foi implantada em 1981 sobre a gestão do prefeito Samuel Monsão, que a princípio havia somente duas salas de aula e banheiros para alunos, professores e funcionários e algumas dependências pequenas. Depois de três anos da implantação, foi aberto em 23 de abril 1984, as matrículas para os alunos da 1º a 4ª série do período matutino, e de 5ª a 6ª serie no horário diurno. A pesquisa foi organizada com base no cronograma de atividades onde a mesmo tinha como objetivo aprimorar os métodos de cognição dos alunos, fazendo com que eles pudessem espacializar os elementos do seu espaço de vivência, que no caso, foi proposto que cada aluno desenhasse o seu trajeto de casa para escola. Assim a elaboração dos mapas mentais seria nos

¹O presente trabalho foi elaborado na disciplina de Cartografia no Ensino de Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

períodos normais de aula da disciplina de geografia, distribuídos em 4 semanas entre os meses de maio e julho de 2016.

Desta forma, o trabalho foi desenvolvido na E.M.E.F Drº José Cursino de Azevedo com a turma do 6ºano do ensino fundamental, no qual foi trabalhado com esta turma *O Estudo do Lugar: Mapa Mental como recurso didático*, tendo como principal ideia discutir a construção do mapa mental como instrumento pedagógico nas aulas de cartografia, utilizando o conhecimento pessoal do aluno.

Procedimento Metodológico

Materiais e Métodos:

Para construção do trabalho foi elaborado o cronograma com as etapas a serem seguidas ao decorrer das atividades realizadas na sala de aula, utilizando o método participativo, na qual buscar analisar o objeto estudado que no caso são os alunos do 6º ano B. Desta forma, o desenvolvimento da atividade na escola está estruturado da seguinte maneira:

Primeira etapa- foi realizada a visita (observação), analisando a estrutura da escola, e o perfil dos alunos e do professor.

Segunda etapa- aplicação inicial do mapa mental; que resultou na elaboração de um desenho do trajeto da casa do aluno até a escola onde o seu mapa-desenho foi feito sem nenhum conhecimento científico (sem a explicação técnica dos elementos do mapa mental).

Terceira etapa- será ministrada uma breve explicação sobre o que é e qual a finalidade de um mapa mental e orientação com a bússola.

Quarta etapa- esta será a última etapa da aplicação de um mapa mental. De acordo com os conhecimentos adquiridos durante o conteúdo de cartografia e da nossa explicação, que seria analisado se o aluno conseguiu adquirir algum conhecimento cartográfico que possa auxiliá-lo no seu cotidiano, ou seja, na sua localização.

Resultados Parciais

¹O presente trabalho foi elaborado na disciplina de Cartografia no Ensino de Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

Após o desenvolvimento dos mapas mentais, notamos que os alunos transmitiram para o papel o seu conhecimento cartográfico e conseguiram localizar as representações cartográficas no seu mapa. A princípio o professor da turma havia ministrado uma aula de localização que permitiu abordar os conceitos básicos geográficos, assim possibilitou que os estudantes fizessem uma ligação entre o “seu conhecimento” e a explicação do professor.

Através da análise dos mapas mentais foi realizado a análise de cada mapa destacando os elementos abordados pelos alunos e o que foi apresentado pelo professor na aula, assim foi feita uma síntese com os seguintes elementos: título, localização, cor, legenda e símbolos. Com isso percebemos que foram poucos os alunos que conseguiram conceituar o mapa mental na sua representação e que pontuaram alguns desses elementos da tabela, os demais quiseram apenas retratar o seu trajeto de forma simples, ou seja, sem optar por nenhum desses elementos listados acima.

Gráfico 1



Na tabela 1 foram ilustrados os resultados parciais do dia da aplicação da atividade, assim compareceram apenas 25 alunos, no qual avaliamos os mapas mentais destacando a seguinte análise: apenas 02 alunos colocaram título; 10 alunos utilizaram cores; nenhum colocou legenda e 17 identificaram pelo menos um símbolo cartográfico (linha, ponto ou círculo).

Considerações finais

¹O presente trabalho foi elaborado na disciplina de Cartografia no Ensino de Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

Algumas das etapas que foram planejadas pelo grupo não foram realizadas, devido a fatores como: feriados, greve de professores e problemas internos da escola, mesmo com tantos empecilhos foi possível ter um bom resultado dos alunos, em virtude que o conteúdo de cartografia tenha sido ministrado pelo professor a uma semana antes do início do nosso trabalho de pesquisa, sendo que o conteúdo de cartografia é um assunto extenso onde e que teve duração de dois meses. Analisando as imagens, pode-se considera que os desenhos demonstram muitos pontos em comum, o principal deles é a presença do supermercado guerra. Cada aluno apresentou os principais pontos de referência do seu trajeto, assim os mapas mentais produzidos pelos alunos permitiu que eles apresentassem com os seus conhecimentos de acordo com a realidade de onde vivem e que foram fundamentais para o estudo do lugar.

Desta forma concluímos que utilizar o mapa mental como instrumento didático na aula de cartografia é essencial para o desenvolvimento cognitivo do aluno, que permite transmitir a suas percepções do lugar de vivencia e que posteriormente servirá como ponto de partida para introdução do conteúdo cartográfico e a compreensão do espaço geográfico. Com essa atividade o aluno se sentir inserido no conteúdo pois o seu conhecimento comum foi importante para o resultado final, o aluno passou a ver o conteúdo com outros olhos a compreender a importância do conhecimento no seu cotidiano assim havendo uma utilização do conhecimento.



Referencias

DE LA FUENTE, Adriano Rodrigues de Souza/ROCHA, Eduardo Venâncio (orgs) Geografia na sala de aula múltiplos espaços de diálogos e práticas / Uberlândia, 2015 168 p.

PPP-2014 Projeto Político pedagógico

NOGUEIRA, A.R.B. Mapa Mental: recurso didático no ensino de Geografia no 1º grau. São Paulo: USP, 1994. 208p. (Dissertação de Mestrado).